

**REUNIÃO
DO EXECUTIVO**

**ACTA Nº 33/01
DE 2001/12/20**

ACTA Nº. 33/2001

Data da reunião ordinária: 2001/12/20

Local da reunião: Sala das Reuniões da Câmara Municipal de Santarém

Início da reunião: 09,40 horas

Términus da reunião: 13,00 horas

Resumo diário da Tesouraria: 2001/12/19298 404 325\$00

Membros da Câmara Municipal que compareceram à reunião:

Presidente: José Miguel Correia Noras

Vereadores: Engº. Hermínio Paiva Fernandes Martinho

Dr. Joaquim Adriano Botas Castanho

Drª. Maria da Graça Carvalho Vieira Machado Morgadinho

Vicente Carlos Flor Batalha

Engº. António Freire de Oliveira

Engª. Dunia Rosale Entrudo Viegas da Palma

Drª. Rosa Maria Ferreira Mesquita Feliciano

Responsável pela elaboração da acta:

Nome: Maria Nazaré de Matos Ferreira Pais da Costa

Cargo: Chefe de Secção

Faltas justificadas: Professor Dr. Engenheiro Luís Manuel Fé de Pinho

Faltas por justificar:

-----**ABERTURA DA ACTA**-----

--- O **senhor Presidente** declarou aberta a reunião, eram **nove horas e quarenta minutos**.-----

--- A seguir, e depois de submetida, pelo senhor Presidente, à votação, foi deliberado, por unanimidade, justificar a falta do senhor Vereador Luís Manuel Fé de Pinho à presente reunião. -----

-----**LOTEAMENTOS E OBRAS PARTICULARES**-----

--- **A) DIVERSOS**-----

--- De **CORPO NACIONAL DE ESCUTAS – AGRUPAMENTO NÚMERO SEISCENTOS E TRINTA E QUATRO**, com sede na Rua Primeiro de Dezembro, na Vila e freguesia de Alcanhões, deste Município, solicitando isenção do pagamento das taxas referentes à emissão de alvará de licença de utilização para o seu edifício sede. ----

--- Por proposta do senhor Presidente a Câmara deliberou, por unanimidade, deferir a pretensão, isentando do pagamento de taxas relativas à emissão do alvará de licença de utilização pretendido.-----

--- **B) INFORMAÇÃO PRÉVIA**-----

--- Informação **número duzentos e noventa e sete/dois mil e um** do Projecto Municipal de Candidatura de Santarém a Património Mundial, sobre pedido de informação prévia, em nome de Luís Manuel Costa Figueiredo, para recuperação e instalação de um museu arqueológico e pousada medieval, no Castelo de Alcanede, sito na Vila e Freguesia de Alcanede, deste Município.-----

--- Pelo **Gabinete de Projecto Municipal de Santarém a Património Mundial**, foi emitido o seguinte parecer: -----

--- *“Em vinte e nove de Dezembro de dois mil, foi remetido a esta unidade orgânica, para emissão de informação prévia, um ofício de Junta de Freguesia de Alcanede, relativo a um projecto de recuperação e instalação de uma pousada medieval e um Museu Arqueológico no Castelo de Alcanede, cuja entidade promotora é o particular Luís Manuel da Costa Figueiredo. Relativamente a este assunto, cumpre-me informar o*

seguinte: -----

--- **Primeiro) Em termos de enquadramento legal:**-----

--- **a)** O edifício que se propõe construir implanta-se no interior de um imóvel classificado como **Imóvel de Interesse Público** desde dezoito de Agosto de mil novecentos e quarenta e três (Decreto número trinta e dois mil novecentos e setenta e três, publicado no Diário do Governo número cento e setenta e cinco) e possuindo uma zona especial de protecção (ZEP, Segunda série, número duzentos e trinta e sete, de doze de Outubro de mil novecentos e quarenta e nove). Deste modo e conforme a legislação aplicável, qualquer intervenção carece da **prévia autorização do Instituto Português do Património Arquitectónico, não podendo quaisquer obras de construção ou reconstrução ser autorizadas pelas câmaras municipais.** -----

--- **b)** Todos os projectos referentes a obras de adaptação e alteração situados na zona de protecção de imóveis classificados têm que ser subscritos por arquitectos devidamente credenciados (artigo terceiro do Decreto-Lei número duzentos e cinco/oitenta e oito, de dezasseis de Junho). Nesta medida, **deverão ser remetidas a esta autarquia, para análise, os elementos fotográficos e desenhados do projecto arquitectónico, conforme foi já assinalado na informação prévia do Divisão dos Núcleos Históricos, apresentada na reunião camarária de trinta de Novembro de dois mil.** -----

--- **Segundo) Em termos de impacto patrimonial:**-----

--- **a)** O uso que se pretende dar ao imóvel pode contribuir para a sua valorização, desde que o projecto se revele **devidamente enquadrado arquitectónica e historicamente.** A pretensão expressa de “recuperar, cuidadosamente, as habitações interiores, devolvendo-lhes o seu aspecto primitivo” merece um acompanhamento técnico especial que garanta **a aplicação das técnicas de recuperação e reabilitação patrimonial actualmente utilizadas e não fira a integridade ou a autenticidade do imóvel.** -----

--- **b)** A implantação de um núcleo museológico de vocação arqueológica deverá ser

igualmente objecto de um projecto de especialidade (a nível de mobiliário, climatização, iluminação e exposição), subscrito por técnicos abalizados e devidamente credenciados.

--- *c) A viabilização deste projecto será reforçada pela sua **integração no “Programa dos Castelos do Instituto Português do Património Arquitectónico” (III Quadro Comunitário de Apoio), que abrange o Castelo de Alcanede.*** -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, tomar conhecimento.-----

--- **VIABILIDADES COM PARECERES TÉCNICOS DESFAVORÁVEIS E PROPOSTAS DE INDEFERIMENTO** -----

--- De **SONAE - IMOBILIÁRIA DEVELOPMENT II, S.A.**, com sede na Rua Amílcar Cabral, número vinte e três, Quinta do Lambert, Município de Lisboa, solicitando informação prévia para ampliação do Centro Comercial Modelo, sito na Quinta de São Bernardo, no lugar de Vale de Estacas, freguesia de São Salvador, nesta Cidade.-----

--- Por proposta do senhor **Presidente**, a Câmara deliberou, por unanimidade, retirar o presente assunto para reagendamento na próxima reunião. -----

--- **C) LOTEAMENTOS** -----

--- Foi presente uma informação da **Chefe de Divisão Administrativa de Apoio ao Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente**, sobre o loteamento de uma propriedade denominada Quinta das Cortezas, sita na freguesia de São Nicolau, nesta Cidade (Cedência de terreno para equipamento de utilização colectiva), do seguinte teor:

--- *“Através do alvará de loteamento número seis/dois mil e um, foi licenciada a urbanização da Quinta das Cortezas, sita na freguesia de São Nicolau, nesta Cidade, propriedade da Firma Angelina & Rodrigues – Construções, Limitada.* -----

--- *Ao descrever as áreas para integração no domínio público, indicou-se, por lapso, a área de cinco mil duzentos e noventa e sete metros quadrados destinada a equipamento de utilização colectiva, quando, na realidade, a mesma deverá ficar a constar do domínio privado da Câmara, conforme a respectiva planta de síntese, anexa ao alvará, que deverá ser corrigido.* -----

--- *Essa área, conforme desejo e indicação do proprietário, destina-se à construção de uma igreja, cujo terreno, para efeitos de alienação, terá de ser precedido da respectiva avaliação, de acordo com o disposto na alínea i) do ponto dois do artigo cinquenta e três do Decreto-Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro.*”

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, concordar com a presente informação e agir em conformidade. -----

--- Foi presente a informação **número trezentos e trinta e seis/dois mil e um**, do Departamento de Obras Municipais, sobre as infraestruturas do loteamento de uma propriedade denominada Urbanização Casal do Pombo, sita no lugar de Portela das Padeiras, freguesia de São Salvador, nesta Cidade, (Contrapartidas do Pagamento da Taxa Municipal de Loteamentos) -----

--- Por proposta do senhor Presidente, a Câmara deliberou, por unanimidade, retirar o presente processo para reagendamento e melhor apreciação por parte dos técnicos. -----

--- De **MARIA ODETE DE JESUS ALEXANDRE PAIS PITEIRA**, residente na Rua do Moderno, no lugar de Casais do Quintão, freguesia de Várzea, deste Município, apresentando alteração ao estudo de loteamento de uma propriedade sita no local da sua residência. -----

--- Pelo **Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente**, foi prestada a seguinte informação: -----

--- *“Considerando que a requerente apresentou uma alteração ao projecto de loteamento, de modo a incluir uma área para equipamento de uso privado, com uma área de duzentos e quarenta metros quadrados, correspondente ao total das áreas exigidas para espaços verdes e de utilização colectiva e equipamento, sou de parecer que poderá ser aprovada a referida alteração, não havendo, por isso, lugar ao pagamento de qualquer compensação.”* -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a presente alteração, em face da informação atrás transcrita, mantendo-se a deliberação de vinte e um de Junho último. --

-----**OUTRAS DELIBERAÇÕES**-----

--- **ALTERAÇÕES AO PLANO E ORÇAMENTO - RATIFICAÇÃO** - Pela Divisão Financeira foram presentes as seguintes propostas de alteração, nos termos do número um do artigo quarto do Decreto-Lei número trezentos e quarenta e um/oitenta e três, de vinte de Julho: -----

--- No **Plano de Actividades** - número treze, que totalizou quatrocentos e cinquenta e dois mil contos no **REFORÇO** e quatrocentos e sessenta e quatro mil e quinhentos contos na **ANULAÇÃO**. -----

--- No **Orçamento** - número dezoito, que totalizou tanto no **REFORÇO** como na **ANULAÇÃO**, a importância de trezentos e noventa e quatro mil e quinhentos contos. --

--- Submetidos a votação os documentos apresentados, que ficam anexos à presente acta (Documento I e II), a Câmara deliberou, por maioria, com abstenção do senhor Vereador Vicente Batalha, ratificar o despacho do senhor Presidente, de catorze do corrente mês, que nos termos do disposto na Lei cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, aprovou as alterações propostas. -----

--- **PROPOSTAS DE ATRIBUIÇÃO DE MEDALHAS DE OURO DA CIDADE, APRESENTADAS PELOS SENHORES PRESIDENTE E VEREADOR VICENTE BATALHA** – Após larga troca de impressões, a Câmara deliberou, por unanimidade, retirar este assunto da reunião para análise mais aprofundada, devendo ser novamente presente na próxima.-----

--- **REMODELAÇÃO DA CASA DO CAMPINO E CAVALARIÇAS ANEXAS** – Foi presente um ofício da Região de Turismo do Ribatejo do seguinte teor:-----

--- “Esta Região de Turismo contratualizou com o BPI uma operação de factoring para liquidação da dívida à Teixeira Duarte no valor de cento e cinquenta e sete milhões oitocentos e setenta e três mil setecentos e cinquenta escudos mais juros. A Câmara Municipal de Santarém de quem V. Ex.^a é digníssimo Presidente deliberou participar com noventa e seis milhões seiscentos e trinta e três mil e oitocentos escudos face ao Protocolo estabelecido com esta Região de Turismo. Daqui resulta que o montante de

sessenta e um milhões duzentos e trinta e nove mil novecentos e cinquenta escudos mais juros terá que ser assumido por esta Região de Turismo o que é incomportável para a mesma face ao seu Orçamento e porque já recorremos a um empréstimo no valor de setenta e cinco milhões de escudos ao Instituto de Financiamento e Apoio ao Turismo.--

--- Atendendo a que o contrato programa com o Instituto de Financiamento e Apoio ao Turismo estabelecido por essa Câmara e Região de Turismo tem retido a verba de vinte e dois milhões de escudos aproximadamente da obra da Casa do Campino até à conclusão da mesma (previsto para dois mil e três) e aos juros que vamos pagar pela operação de factoring no valor de oito milhões de escudos aproximadamente, vimos solicitar a V. Ex.^a a atribuição de um subsídio de trinta milhões de escudos para podermos assumir os nossos compromissos com o valor em dívida.-----

--- A diferença trinta e um milhões duzentos e trinta e nove mil novecentos e cinquenta escudos serão suportados por verbas desta Região de Turismo que assim assumirá o montante de: -----

--- - Projecto – cinco milhões quatrocentos e oitenta e quatro mil trezentos e setenta e cinco escudos -----

--- - Empréstimo – setenta e cinco milhões de escudos -----

--- - A pagar – trinta e um milhões duzentos e trinta e nove mil novecentos e cinquenta escudos -----

--- - Subtotal – cento e onze milhões setecentos e vinte mil trezentos e vinte e cinco escudos -----

--- - Mais juros – oito milhões de escudos -----

--- - Total – cento e dezanove milhões duzentos e setenta e quatro mil trezentos e vinte e cinco escudos, -----

--- para a obra de recuperação da Casa do Campino. Pode V. Ex.^a estar certo que foi com enorme esforço financeiro que vamos assumir este encargo.”-----

--- O **senhor Presidente**, em onze de Junho último, emitiu o seguinte despacho:-----

--- “Nunca esteve em causa a vontade institucional desta autarquia em apoiar a Região

de Turismo do Ribatejo e as suas realizações. Todavia, a viabilização deste pedido só poderá ser encarada, neste momento, caso o Departamento Administrativo e Financeiro – Divisão Financeira, me assegurem a existência de meios para o efeito, sem prejuízo para os múltiplos investimentos autárquicos em curso nem para os compromissos com terceiros (fornecedores e empreiteiros) já assumidos. -----

--- Aguardo parecer da área financeira.” -----

--- Em cumprimento do despacho atrás transcrito, pelo **Director do Departamento Administrativo e Financeiro**, foi presente a informação número cinquenta e três, de dez do corrente mês, do seguinte teor: -----

--- “Através de ofício vem a Região de Turismo do Ribatejo solicitar a esta Autarquia a atribuição de um subsídio no valor de trinta mil contos para responder aos compromissos assumidos com a contratação de uma operação de factoring com o Banco Português de Investimento. -----

--- Esta solicitação é justificada pelo facto do Instituto Fundo de Apoio ao Turismo reter uma verba de vinte e dois mil contos que será libertada com a conclusão de todos os projectos aprovados no Fundo de Turismo previsto para dois mil e três e de oito mil contos de juros resultantes da operação de factoring. -----

--- Em cumprimento do despacho do senhor Presidente, cumpre-me informar que, apesar de haver cabimentação para o efeito, não será possível de imediato proceder a qualquer transferência financeira, dado que a mesma prejudicaria os investimentos municipais em curso.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir um subsídio à Região de Turismo do Ribatejo, no valor de trinta milhões de escudos, para responder aos compromissos assumidos com a contratação de uma operação de factoring com o BPI, a pagar quando houver disponibilidade financeira para o efeito. -----

--- **AQUISIÇÃO DE LOTES NA ZONA DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO DE PERNES – MUNDITERRAS, LIMITADA** – A Câmara deliberou, por unanimidade, reagendar o assunto para a próxima reunião. -----

--- **CONSERVAÇÃO CORRENTE POR CONTRATO DA REDE VIÁRIA DO CONCELHO DE SANTARÉM – TRABALHOS A MAIS** – Pelo Departamento de

Obras Municipais, foi presente a informação número trezentos e trinta e oito/dois mil e um-V, de treze do mês findo, do seguinte teor: -----

--- “A empreitada de conservação corrente por contrato foi adjudicada pela importância de cento e onze milhões trezentos e quarenta e um mil e vinte escudos ao consórcio José de Jesus Rodrigues/JJR & Filhos, Limitada com um prazo de execução de três anos, tendo-se celebrado o Auto de Consignação a três de Abril de dois mil. -----

--- Os trabalhos previstos nesta empreitada constam basicamente de quatro capítulos principais do domínio da ceifa de ervas e remendagem de bases, drenagens, pavimentação e equipamento de segurança, traduzindo-se a situação financeira da obra até à data no valor total de setenta e quatro milhões e oitenta e oito mil trezentos e quinze escudos. -----

--- Das vinte e uma vias inseridas em programa, para além dos trabalhos correntes, foram sujeitas a remendagem de bases e pavimentação apenas as quatro seguintes: Estrada Municipal quinhentos e sessenta e cinco, Estrada Nacional trezentos e sessenta e cinco, Estrada Municipal quinhentos e dezasseis e Estrada Nacional três-cinco. -----

--- As condições climatéricas desde o final do ano dois mil e em grande parte do presente ano, traduziram consequências negativas para o estado das vias, e implicarão a realização de quantidades de trabalho (em termos proporcionais) superiores aos inicialmente programados para as vias que se encontram em pior estado, com vista à melhoria do respectivo nível de serviço. -----

--- São as seguintes, as vias mencionadas: -----

--- Estrada Nacional três-seis, Estrada Nacional trezentos e sessenta e cinco-quatro, Estrada Municipal quinhentos e sessenta e seis-um, Estrada Municipal quinhentos e oitenta e quatro (troço Ponte da Panela – Torre do Bispo), Estrada Municipal quinhentos e oitenta e quatro (troço Várzea – Vilgateira), Caminho Municipal mil trezentos e trinta e nove e Estrada Municipal quinhentos e oitenta e três-dois. -----

--- Os trabalhos são da mesma natureza dos contratuais, representando um valor estimado de trinta e oito milhões de escudos e um acréscimo à empreitada de trinta e quatro por cento, percentual que se enquadra nos limites estabelecidos pelo artigo vinte e seis do Decreto-Lei número quatrocentos e cinco/noventa e três, de dez de Dezembro.” -

--- O **Chefe de Divisão de Equipamento e Trânsito**, Engenheiro Leonardo Marcelino Figueiredo, informou: -----

--- “As características e natureza dos trabalhos, métodos de medição e avaliação que constituem esta empreitada são uma experiência a nível Municipal, que quer no Instituto de Estradas de Portugal (onde se recolheu informações) quer na autarquia, não se dispõe de dados suficientes para, com rigor, se avaliar o grau das degradações que irão ocorrer, à posteriori, insuficientes.-----

--- Como se refere na informação, de realçar as condições adversas e rigorosas do último Inverno agravaram em volume as degradações, pelo que para manter um razoável nível de serviço nestas vias e manter a segurança na circulação se justifica a execução dos trabalhos aqui referidos, propondo-se que sejam enquadrados como “trabalhos a mais” à empreitada.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar os trabalhos a mais, no montante de trinta e oito milhões de escudos, assumindo os respectivos encargos, devendo ser celebrado contrato adicional. -----

--- Mais foi deliberado conceder poderes ao senhor Presidente para aprovação da minuta e assinatura do contrato.-----

--- **BENEFICIAÇÃO DO CAMINHO MUNICIPAL MIL TREZENTOS E CATORZE – TRABALHOS A MAIS** – Pelo **Departamento de Obras Municipais** foi presente a informação número trezentos e setenta e dois – DET, de dez do corrente mês, do seguinte teor:-----

--- **“UM – INTRODUÇÃO** -----

--- Face à necessidade de proceder à execução de trabalhos a mais na obra referida em epígrafe, apresentamos a presente informação para submeter à respectiva aprovação. ----

--- DOIS – DADOS GERAIS DA OBRA -----

--- Data do contrato: um de Outubro de dois mil e um -----

--- Valor da adjudicação: cento e quarenta e nove milhões cento e catorze mil quatrocentos e quarenta escudos -----

--- Data da consignação: vinte e cinco de Outubro de dois mil e um -----

--- Prazo de execução contratual: cento e cinquenta dias -----

--- Empreiteiro: Acoril – Empreiteiros, S.A.-----

--- TRÊS – TRABALHOS A MAIS-----

--- Os trabalhos correspondentes à empreitada constam do alargamento da faixa de rodagem, saneamento/substituição de solos e reforço do pavimento existente, para além do melhoramento da drenagem, através da construção de aquedutos e regularização de valetas.-----

--- Na sequência da execução da obra decorrem duas situações de trabalhos a mais. -----

--- a) Os trabalhos a mais no capítulo da drenagem, são contratuais e constam da necessidade de execução de uma quantidade superior à inicialmente prevista de aquedutos em manilhas de seiscentas polegadas, em alguns locais críticos em termos de evacuação de águas pluviais, assim como a necessidade de executar uma quantidade de drenos de evacuação lateral superior à inicialmente prevista por ter sido detectada uma nascente natural de água que poderia vir a provocar a rotura do pavimento a aplicar no âmbito da empreitada. -----

--- Estes trabalhos destinaram-se a conferir mais estabilidade à própria via, uma vez que asseguraram um melhor funcionamento do sistema de águas pluviais, para além de implicarem menores custos de conservação. -----

--- b) Os trabalhos a mais no capítulo dos saneamentos são também da natureza dos contratuais e constaram de: -----

--- Acréscimo da área prevista para os saneamentos de solos em diversos locais da obra, após se ter verificado a má qualidade dos mesmos após o início dos trabalhos de beneficiação da via. -----

--- **QUATRO – CUSTOS** -----
--- Avaliados os custos correspondentes, afectados dos respectivos preços unitários, chegou-se aos valores de:-----
--- a) quatro milhões cento e trinta e quatro mil quinhentos e cinquenta escudos, correspondentes ao:-----
--- Item dois ponto dois – Ampliação de aquedutos com manilhas de betão de seiscentas polegadas-----
--- Item dois ponto sete – Drenos de intersecção longitudinal sob valetas em betão -----
--- b) onze milhões quatrocentos e onze mil quinhentos e quarenta e nove escudos, correspondentes aos:-----
--- Item dois ponto um – Escavação, remoção e transporte dos produtos escavados -----
--- Item dois ponto dois – Duas camadas de saibro com vinte centímetros de espessura -
--- Item dois ponto três – Duas camadas de tout-venant na espessura de quinze centímetros-----
--- Na computação dos trabalhos a mais, chegou-se aos seguintes valores:-----
--- Trabalhos a mais: quinze milhões quinhentos e quarenta e seis mil e noventa e nove escudos -----
--- Relativamente à adjudicação, a empreitada tem um acréscimo de dez vírgula quarenta e três por cento, valor que se enquadra dentro dos limites previstos no Decreto-Lei cinquenta e nove/noventa e nove, de dois de Março.”-----
--- A Câmara, em face do parecer favorável do Director do Departamento de Obras Municipais, deliberou, por unanimidade, aprovar os trabalhos a mais, no montante de quinze milhões quinhentos e quarenta e seis mil e noventa e nove escudos, devendo ser celebrado o respectivo contrato adicional.-----
--- Mais foi deliberado conceder poderes ao senhor Presidente para aprovação da minuta e assinatura do contrato.-----
--- **EMPREITADA DE ARRANJOS EXTERIORES DA SEGUNDA FASE DA URBANIZAÇÃO DA COOPERATIVA DE HABITAÇÃO “O LAR**

SCALABITANO”, EM SANTARÉM – Pela Arquitecta Paisagista Assessora Principal, Maria Assunção Soares Lopes, da **Divisão de Ambiente e Qualidade de Vida**, foi presente a informação número cento e oitenta e um, de onze do corrente mês, do seguinte teor: -----

--- “No decorrer da empreitada supracitada verificou-se a necessidade de executar alguns trabalhos que não estavam previstos e que se julgam estritamente necessários, tanto para garantir uma boa utilização desta infraestrutura como para o desenvolvimento dos trabalhos, a saber: -----

--- Um – Execução do **muro de suporte** com cofragem aparente, a construir no **limite da zona de estadia principal**, próximo do parque infantil. Este muro vai permitir uma considerável redução do desnível existente, proporcionando uma utilização mais cómoda e adequada ao fim a que se destina; -----

--- Dois – Reconstrução de **muro de suporte** numa zona limite da intervenção, **entre o lote número treze e a Rua Brigadeiro Lino Dias Valente**. No local onde agora se propõe a construção deste muro existe um outro que, derivado às chuvas intensas que se fizeram sentir no mês de Outubro e à sua deficiente construção, apresenta sinais evidentes de instabilidade tendo, inclusivamente, sido necessário recorrer ao seu escoramento; -----

--- Três – **Assentamento de lajetas**, tipo Alcopel, em traço de cimento, incluindo o tapamento de juntas em traço de cimento. Ao nível contratual estava previsto o assentamento das lajetas sobre camada de areia, o que se considera insuficiente se atendermos às condições de durabilidade do pavimento e à sua resistência a possíveis actos de vandalismo. -----

--- Em anexo apresentam-se as propostas de preços enviadas pela firma João Salvador, Limitada, para a execução dos trabalhos a mais anteriormente discriminados e que foram sujeitos a revisão após reunião com o representante do empreiteiro. **O total previsto para a execução destes trabalhos estima-se em quatro milhões trezentos e vinte e cinco mil novecentos e setenta e três escudos, mais IVA.** -----

--- Esta proposta de trabalhos a mais equivale a um acréscimo de nove vírgula quatro por cento relativamente ao valor da adjudicação da empreitada.-----

--- Em acumulado e após a aprovação desta proposta, temos um total de dez vírgula noventa e sete por cento de trabalhos a mais.-----

--- Devido à realização destes trabalhos, a firma solicita **a prorrogação do prazo de execução da empreitada de vinte dias**, o que se considera de aceitar visto que estes não se encontravam previstos no contrato inicial.”-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar a realização dos trabalhos a mais, assumindo os respectivos encargos, devendo celebrar-se o respectivo contrato adicional.

--- Mais foi deliberado conceder a prorrogação do prazo de conclusão da empreitada de vinte dias.-----

--- **BENEFICIAÇÃO DA ESTRADA DE SÃO DOMINGOS – LOTEAMENTO DE J.C. MENDONÇA & FILHOS, LIMITADA** – Pelo **Director do Departamento de**

Gestão Urbanística e Ambiente e o **Jurista**, Dr. Carlos Alberto Soares Alves, foram presentes as informações números duzentos e setenta e cinco e cento e trinta, de onze de Outubro findo e onze do corrente mês, respectivamente, que a seguir se transcrevem: ---

--- “Conforme solicitado, cumpre-nos informar o seguinte:-----

--- Um – O estudo da ENAQUE, Limitada, referente ao processo de expropriações da Estrada de São Domingos, não enquadrrou devidamente estas situações;-----

--- Dois – Aliás, em parcela de terreno contígua às mencionadas na informação número cento e dois/dois mil e um-C, de vinte e cinco de Setembro de dois mil e um, não foi atribuído qualquer valor indemnizatório, referente às benfeitorias – conforme documento um em anexo;-----

--- Três – Porém, baseando-nos no levantamento fotográfico feito, na altura, ao local, verificou-se, na parcela número treze, a existência de uma casa de habitação, já demolida, neste momento, para efeitos da beneficiação da Estrada de São Domingos; ---

--- Quatro – Perante isto, fomos obrigados a solicitar uma caderneta predial à J.C. Mendonça & Filhos, Limitada, por forma a apurar a área de construção, pois o estudo da

ENAUQUE, Limitada, nada disse quanto a isto, a exemplo do que aconteceu noutras situações já mencionadas;-----

--- Cinco – Em face da cópia da caderneta predial – documento três em anexo -, verificámos que está atribuída a área de duzentos e oitenta metros quadrados, em termos de superfície coberta;-----

--- Seis – Tratando-se, conforme descrição, de uma casa de rés-do-chão e primeiro andar, os referidos duzentos e oitenta metros quadrados duplicam, passando a área de construção a ser de quinhentos e sessenta metros quadrados;-----

--- Sete – Em face das negociações preconizadas com outros proprietários e com base nos valores indicados pela ENAUQUE, Limitada, ter-se-ia, por força do princípio da igualdade, que atribuir o valor de cinquenta mil escudos/metro quadrado à área mencionada;-----

--- Oito – Na perspectiva de acautelar os interesses da edilidade, no referido processo, foi, outrora, acordado o seguinte – documento quatro;-----

--- a) a cedência, a título gratuito, da propriedade para o domínio público;-----

--- b) havendo interesse, por parte do proprietário, em proceder a uma operação de loteamento, na Estrada de São Domingos, em terreno junto à rotunda do Hospital Distrital de Santarém, o que obrigará à cedência de áreas para espaços verdes e de utilização colectiva e equipamento, ou o pagamento de uma compensação, em numerário ou espécie, tendo-se, nessa altura, em conta as áreas já cedidas ao domínio público, no âmbito do direito de propriedade;-----

--- Nove – Importa sublinhar que este compromisso foi, em dezassete de Maio de dois mil e um, levado ao conhecimento da Câmara Municipal, tendo sido deliberado favoravelmente;-----

--- Dez – Em face dos contactos estabelecidos e do referido anteriormente, o proprietário concordou com o pagamento de catorze milhões e quinhentos mil escudos, a título de indemnização pelas benfeitorias existentes – pois o direito de propriedade foi cedido a título gratuito -, podendo imputar, na parte remanescente e residual, às compensações

referidas no âmbito do processo de loteamento. -----

--- Quanto às outras situações mencionadas na informação da Protecção Civil, aguardamos autorização devida para encetar as negociações, no âmbito da expropriação, seguindo o modelo proposto pela ENAQUE, Limitada.” -----

--- “Na sequência da informação número duzentos e setenta e cinco, de onze de Outubro de dois mil e um, e considerando que a firma J.C. Mendonça & Filhos, Limitada, cedeu uma parcela com duzentos e oitenta metros quadrados, junto à Estrada de São Domingos nas condições referidas no número dez daquela informação, propõe-se que a Câmara delibere no sentido de a viabilização da operação de loteamento a que se refere o processo oito-dois mil/setenta e dois, incluir o compromisso de ficarem salvaguardadas as referidas condições (conforme já deliberado em dezassete de Maio de dois mil e um), ou sejam: -----

--- Um – Pelas construções demolidas, com a área de quinhentos e sessenta metros quadrados, é devida à firma J.C. Mendonça & Filhos, Limitada, a importância de catorze milhões de escudos;-----

--- Dois – A parcela de terreno onde se situam as referidas construções será considerada como área cedida à Câmara para efeito de compensações no âmbito do licenciamento da operação de loteamento do terreno a que respeita o processo número oito-dois mil/setenta e dois.”-----

--- A Câmara deliberou, por maioria, com abstenção do senhor Vereador Vicente Batalha, concordar com o proposto na informação atrás transcrita. -----

--- **CLUBE DESPORTIVO AMIENSE – ARRELVAMENTO DO CAMPO DE FUTEBOL – PEDIDO DE SUBSÍDIO** – Pelo Técnico Superior de Educação Física, Dr. Joaquim Borges, do **Departamento de Assuntos Culturais e Sociais**, foi presente a informação número quinhentos e trinta e sete, de trinta e um de Outubro findo, do seguinte teor:-----

--- “Vai o Clube Desportivo Amiense proceder ao arrelvamento do campo do estádio de futebol, tendo para o efeito apresentado candidatura aos fundos comunitários (Quadro

Comunitário de Apoio III) com vista à respectiva concretização da obra;-----

--- Nos termos das normas adoptadas pelo gabinete gestor dos fundos comunitários, deverá acompanhar a candidatura um conjunto de documentos relativos, nomeadamente, às garantias de capacidade financeira para execução do projecto; -----

--- Veio o referido clube solicitar a esta autarquia a emissão de declaração em como a Câmara Municipal de Santarém apoiará financeiramente o Clube Desportivo Amiense; -

--- Segundo diversas informações o limite de comparticipação no âmbito dos fundos estruturais é de setenta e cinco por cento, o que, tendo em conta o valor estimado da obra (noventa e cinco milhões quinhentos e sessenta e três mil trezentos e setenta e sete escudos), corresponde a aproximadamente setenta e um mil seiscentos e setenta e três contos, sendo o remanescente de vinte e três mil oitocentos e noventa contos;-----

--- Neste sentido, proponho à consideração de V. Ex^a. que seja emitida declaração relativa ao apoio financeiro, conforme se anexa à presente informação.”-----

--- **A Directora do Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento**, informou: -----

--- “No seguimento da informação número quinhentos e trinta e sete/dois mil e um, do senhor Dr. Joaquim Borges, cumpre-me informar V. Ex^a. que a taxa de comparticipação do Programa Operacional da Região de Lisboa e Vale do Tejo para este tipo de investimento é de sessenta e dois vírgula cinco por cento.-----

--- Segundo a informação atrás referida, estima-se que o valor do investimento seja de noventa e cinco milhões quinhentos e sessenta e três mil trezentos e setenta e sete escudos pelo que a comparticipação da Câmara será de trinta e cinco milhões oitocentos e trinta e seis mil duzentos e sessenta e seis escudos.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir apoio financeiro ao Clube Desportivo Amiense, no montante correspondente à parte não financiada pelo Quadro Comunitário de Apoio III, emitindo a declaração solicitada. -----

--- **ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE PERNES – PEDIDO DE APOIO PARA AQUISIÇÃO DE TORRE PARA RADIOCOMUNICAÇÕES** –

Pela Associação em epígrafe, foi presente um pedido de apoio para aquisição de torre

para radiocomunicações, no montante de um milhão e quinhentos mil escudos, a fim de ser instalada no Pavilhão da freguesia.-----

--- A Câmara, sob proposta do senhor Vereador da Protecção Civil, deliberou, por unanimidade, conceder o apoio solicitado no montante de um milhão e quinhentos mil escudos, à Associação dos Bombeiros Voluntários de Pernes.-----

--- **CENTRO DE BEM-ESTAR SOCIAL DE VALE DE FIGUEIRA – PEDIDO DE SUBSÍDIO PARA CONSTRUÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DE APOIO A CRIANÇAS E JOVENS** – Pelo Centro em epígrafe, foi presente um pedido de subsídio para construção de infraestruturas de apoio a crianças e jovens na freguesia. -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir ao Centro de Bem-Estar Social de Vale de Figueira um apoio financeiro no montante de mil contos. -----

--- **JUNTA DE FREGUESIA DE ALCANHÕES – PAVIMENTAÇÃO DE ARRUAMENTOS – TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA** – A Câmara deliberou, por unanimidade, retirar este assunto da reunião, por se ter constatado que o mesmo já havia sido objecto de deliberação na reunião camarária de seis do corrente mês. -----

--- **JUNTA DE FREGUESIA DE AZOIA DE BAIXO – PEDIDO DE SUBSÍDIO PARA AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO DA RESPECTIVA SEDE** – Pela Junta de Freguesia em epígrafe, foi presente um ofício a informar que o edifício da sua sede se encontra em fase de acabamento e solicitam a atribuição de um subsídio para aquisição do respectivo mobiliário.-----

--- A Câmara, sob proposta do adjunto do Presidente, deliberou, por unanimidade, atribuir um subsídio no montante de um milhão e trezentos mil escudos. -----

--- **JUNTA DE FREGUESIA DA ROMEIRA – PAVIMENTAÇÃO DA ESTRADA MUNICIPAL QUINHENTOS E OITENTA E QUATRO (D. BELIDA – AZOIA DE BAIXO) – TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA** – Pela Junta de Freguesia em epígrafe, foi presente um ofício a solicitar a transferência financeira de verba para os trabalhos de pavimentação da Estrada Municipal quinhentos e oitenta e quatro. -----

--- O Coordenador do Gabinete de Apoio às Freguesias, informou:-----

--- “Esta obra consta no Plano Geral de Intervenção na Rede Viária com uma dotação de trinta mil contos. -----

--- De acordo com o contrato de empreitada, a adjudicação foi de trinta e três milhões seiscentos e setenta e quatro mil quinhentos e setenta e oito escudos, acrescido de cinco por cento de IVA, pelo que se propõe a superior aprovação e consequente transferência financeira daquele montante para a Junta de Freguesia da Romeira, conforme procedimento estabelecido no protocolo de delegação de competências.”-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, transferir o montante de trinta e três milhões seiscentos e setenta e quatro mil quinhentos e setenta e oito escudos, acrescido de IVA, para a Junta de Freguesia da Romeira, conforme preconizado na informação atrás transcrita. -----

--- **FREGUESIA DO ARNEIRO DAS MILHARICAS – EXPROPRIAÇÃO DE PARCELA DE TERRENO** – Pretendendo a Junta de Freguesia em epígrafe, em colaboração com a Câmara Municipal de Santarém, fazer o alargamento da Rua Dr. João Matos Henriques, a fim de ser eliminada uma curva, causadora de alguns acidentes, foi presente o processo de requisição para declaração de utilidade pública da referida parcela de terreno, dado não ter sido possível a sua aquisição por via de direito privado, muito embora se tenha procedido, atempadamente, ao contacto pessoal com o proprietário senhor Cipriano Botas, indicando o valor indemnizatório de cinco mil escudos por metro quadrado. -----

--- Do processo consta a informação número trezentos e cinquenta e um, de treze do corrente mês, prestada pelo **Jurista**, Dr. Carlos Alves, do seguinte teor:-----

--- “Tendo o processo chegado ao nosso conhecimento no dia treze de Dezembro de dois mil e um, cumpre-nos informar o seguinte:-----

--- Sugere-se que, com base nas informações constantes no processo, o processo seja enviado ao senhor Secretário de Estado da Administração Local, para a emissão da declaração de utilidade pública, mediante prévia deliberação da Câmara Municipal de Santarém, por força da alínea c) do número sete do artigo sessenta e quatro da Lei

número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, com a fundamentação constante no anexo à nossa informação número duzentos e cinquenta e um, de seis de Julho de dois mil.” -----

--- A Câmara, em face das informações constantes no processo, nos termos do número um do artigo décimo da Lei número cento e sessenta e oito/noventa e nove, de dezoito de Setembro e alínea c) do número sete do artigo sessenta e quatro da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, deliberou, por unanimidade, requerer a declaração de utilidade pública, com carácter de urgência, de uma parcela de terreno com cerca de quarenta metros quadrados, situada na Rua Dr. João Matos Henriques, na freguesia do Arneiro das Milhariças, deste Concelho, pertencente a Cipriano Botas, para alargamento da via pública. -----

--- **JUNTA DE FREGUESIA DA VÁRZEA – EXPROPRIACÃO DE IMÓVEIS** –
Pela **Chefe de Gabinete de Apoio Pessoal ao Presidente**, Dr.^a Teresa Menaya Saraiva, foi presente a seguinte informação:-----

--- “Por solicitação da Junta de Freguesia da Várzea, de quinze de Junho de dois mil e um, foram encetadas diligências tendo em vista a expropriação dos prédios urbanos, inscritos na matriz predial urbana, sob o artigo cento e dez e cento e onze, com as áreas de setenta metros quadrados e quarenta e três metros quadrados, respectivamente. -----

--- A expropriação de tais prédios, considera-se de utilidade pública, porquanto tem como objectivo a respectiva demolição, de modo a que seja integrado no domínio público – alargamento das vias de circulação e criação de espaço de lazer.-----

--- Foi efectuada a necessária avaliação dos imóveis, da qual resultou o valor global de quatro milhões duzentos e noventa mil escudos, conforme documento junto. -----

--- Contactado o proprietário dos imóveis, em fase de negociação, este aceitou o preço supra mencionado. -----

--- Pelo que proponho a aquisição dos imóveis, pelo valor de quatro milhões duzentos e noventa mil escudos, dotando, deste modo, a Freguesia da Várzea, de um espaço público que permita melhor circulação rodoviária e a criação de um espaço de lazer.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, proceder à aquisição dos imóveis pelo valor de quatro milhões duzentos e noventa mil escudos.-----

--- **VISTORIAS** – Foram presentes os seguintes processos: -----

--- **UM** – Na sequência da informação número trinta e oito, de vinte e quatro de Maio último e em cumprimento do despacho da senhora Vereadora Dunia Palma, de um de Julho do corrente ano, a **Comissão de Vistorias** compareceu na Rua Senhora do Monte, número quarenta e sete, freguesia de Salvador, desta cidade, para proceder à vistoria para verificação das condições de segurança e salubridade da edificação, tendo concluído: -----

--- “Após visita ao local, a Comissão de Vistorias confirmou o avançado estado de ruína da edificação, verificando-se que as mesmas oferecem perigo para a saúde pública, pondo até em risco os utentes dessa via.-----

--- Assim, recomenda-se a execução das obras necessárias para corrigir as más condições de salubridade, solidez ou segurança contra o risco de incêndio, o mais rapidamente possível, caso contrário será de todo conveniente a sua demolição integral.”

--- A senhora **Vereadora Dunia Palma**, na sequência de pedido do respectivo proprietário, propôs que se conceda ao mesmo mais sessenta dias para proceder às necessárias intervenções, conforme, aliás, foi deliberado na reunião camarária realizada em vinte e oito de Novembro do ano findo.-----

--- A Câmara, deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta da senhora Vereadora Dunia Palma.-----

--- **DOIS** – Em continuação do deliberado na reunião de dois de Agosto último, foi de novo presente o processo de vistoria técnica efectuada ao número trinta e oito da Rua Fernão Teles de Meneses, nesta Cidade.-----

--- A Câmara, tomou conhecimento do cumprimento, por parte do respectivo proprietário, da notificação efectuada através do ofício número quinhentos mil oitocentos e cinquenta e dois, de Agosto último, e, sob proposta da senhora Vereadora Dunia Palma, deliberou, por unanimidade, concordar com o arquivamento do processo.-----

--- **TRÊS** – Foi de novo presente o processo de vistoria ao prédio sito na Travessa da Mouraria, número um, da freguesia de São Salvador, nesta Cidade, tendo a **Comissão de Vistoria** concluído: -----

--- “Da observação do edifício verificou-se que ao nível do piso térreo e no primeiro andar em locais da empena confinante com o edifício contíguo em ruínas verificam-se sinais de infiltrações. -----

--- As patologias atrás mencionadas verificam-se devido ao facto de não ter sido efectuado qualquer trabalho de consolidação e impermeabilização da empena nascente do edifício contíguo. -----

--- Conclui esta Comissão que deverão ser tomadas medidas urgentes de consolidação e recuperação do edifício confinante na Travessa dos Surradores, com o número trinta e um, de modo a serem garantidas as condições da salubridade e segurança respectivas do imóvel vistoriado. -----

--- Considera ainda esta Comissão que o imóvel vistoriado necessita também de obras de conservação e manutenção ao nível da cobertura e fachadas constituintes.” -----

--- A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Dunia Palma, deliberou, por unanimidade, notificar o proprietário, a fim de que sejam tomadas as medidas urgentes de consolidação do imóvel. -----

--- **QUATRO** - De **Aníbal Carvalho Azenha**, residente na Rua Dezasseis de Abril, número sessenta e nove, cave, freguesia de Salvador, desta Cidade, solicitando vistoria à sua habitação em virtude de se verificarem infiltrações na sala provenientes do andar superior. -----

--- A **Comissão de vistoria** concluiu: -----

--- “Após visita ao local, a Comissão de Vistorias confirmou os danos existentes no tecto da sala do requerente, ao que se julga serem consequência de infiltrações provenientes de uma instalação sanitária localizada na habitação do piso superior. -----

--- Tendo sido contactado o proprietário da habitação do piso superior, e após visita à mesma instalação sanitária, este referiu terem sido efectuadas as obras necessárias a fim

de solucionar o problema.-----

--- Assim, julga-se que os danos visíveis estarão relacionados com o facto atrás mencionado. No entanto, aquando da realização desta vistoria não foi detectada a presença de humidade, o que nos leva a concluir que a reparação efectuada terá sido superficial, devendo proceder-se à reparação do mesmo através da eliminação completa do estuque apodrecido.”-----

--- A Câmara, tomando conhecimento do auto de vistoria, deliberou, por unanimidade, e sob proposta da senhora Vereadora da Habitação e Acção Social, notificar o proprietário do andar superior, no sentido de proceder às reparações na instalação sanitária de modo a pôr fim às anomalias existentes no tecto da sala da cave. -----

--- **CONCESSÃO DE LICENÇAS AO ABRIGO DO DECRETO-LEI NÚMERO CENTRO E TRINTA E NOVE/OITENTA E NOVE, DE VINTE E OITO DE ABRIL** - Pela **Divisão do Ambiente e Qualidade de Vida** foi presente a informação número cento e quarenta e sete/dois mil e um, do seguinte teor:-----

--- “Em face do pedido de **Celulose Beira Industrial Celbi, Sociedade Anónima**, proprietária de um prédio rústico denominado **Quinta de Santa Irene**, na freguesia de **Alcanede**, neste concelho, para licenciar a reflorestação de uma parcela com a área total de **treze vírgula cinco hectares** com eucaliptos, temos a informar o seguinte: -----

--- Primeiro - A interpretação que foi feita pela Circunscção Florestal da Marinha Grande ao Decreto-Lei número cento e trinta e nove/oitenta e nove mencionado, e posteriormente pela Associação Nacional dos Municípios Portugueses (circular trinta e um/oitenta e nove), considera que cit. “... as acções de florestação, independentemente da espécie usada, implicam acções de aterro ou escavação que conduzem a alterações do relevo natural e/ou das camadas de solo arável...”, razão pela qual as florestações são licenciadas pelas Câmaras ao abrigo deste Decreto-Lei. -----

--- Segundo - Segundo informação constante no processo, a parcela não se encontra inserida nem na Reserva Agrícola Nacional nem na Reserva Ecológica Nacional. -----

--- Terceiro - De acordo com a planta de ordenamento do Plano Director Municipal a

área encontra-se em espaço Agro-Florestal, sendo esta classe compatível com o uso pretendido. -----

--- Quarto – Em face do exposto não se vê inconveniente em deferir o pedido de reflorestação do eucaliptal devendo, no entanto, ser colhido o parecer da Junta de Freguesia de Alcanede quanto a esta reflorestação, tendo em vista ouvir a população residente ou proprietária da região, assim como salvaguardar outros interesses públicos, tais como achados arqueológicos, captação de águas, etc.”-----

--- Consultada a Junta de Freguesia de Alcanede a mesma informou não terem sido apresentadas quaisquer reclamações, pelo que não vê inconveniente na satisfação do pedido. -----

--- A Câmara, tomando conhecimento, deliberou, por unanimidade, deferir o pedido nos termos da informação atrás transcrita. -----

--- **PROTOCOLO COM A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA – GUARDARIA DA IGREJA DA MISERICÓRDIA** – Pelo Director do **Projecto Municipal “Santarém a Património Mundial”** foi presente a informação número trezentos e dois, de treze do corrente mês, do seguinte teor:-----

--- “Na sequência dos procedimentos com vista à celebração do protocolo entre a Santa Casa da Misericórdia e a Câmara Municipal para a guardaria da Igreja da Misericórdia, submetemos à consideração de V. Ex^a. a proposta de alteração sugerida pela Santa Casa da Misericórdia que julgamos enquadrar-se nos termos do clausulado do referido protocolo.-----

--- Junto envia-se, para conhecimento de V. Ex^a. e devidos efeitos, a proposta final do protocolo com os aditamentos sugeridos pelo Gabinete de Assuntos Jurídicos e a Santa Casa da Misericórdia de Santarém.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade aprovar os termos do protocolo apresentado que fica anexo à presente acta (Documento III), dispensando-se a sua transcrição nos termos da Lei.-----

--- **AUXILIARES TÉCNICOS DE MUSEOGRAFIA** – **DISPENSA DE**

PRESTAÇÃO DE SERVIÇO NOS DIAS VINTE E DOIS, VINTE E TRÊS, VINTE E NOVE E TRINTA – Pelo Director do **Projecto Municipal “Santarém a Património**

Mundial” foi presente a informação número trezentos e três, de catorze do corrente mês, do seguinte teor: -----

--- “Na sequência do despacho do senhor Director deste Projecto Municipal, exarado no documento anexo, apresentado pelos técnicos auxiliares de museografia, cumpre-me informar V. Ex.^a. o seguinte: -----

--- a) Os auxiliares técnicos de museografia solicitam, no documento anexo, a dispensa de trabalho correspondente aos fins de semana anteriores ao Natal e Ano Novo. -----

--- b) Este pedido não está contemplado na petição formulada anteriormente pelo mesmo grupo profissional, pelo que submetemos à consideração de V. Ex.^a.”-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, deferir o pedido. -----

--- **PROVEDOR MUNICIPAL** – A Câmara deliberou, por unanimidade, retirar este assunto devendo o mesmo ser presente na reunião do próximo Executivo. -----

--- **INFARMED – INSTITUTO NACIONAL DA FARMÁCIA E DO MEDICAMENTO – TRANSFERÊNCIA DE FARMÁCIA** - Pelo Instituto em epígrafe, foi presente um ofício a comunicar que a Farmácia Paiva Bastos Sucessores, requereu a sua transferência para o Largo Cândido dos Reis, número nove, freguesia de Marvila, desta cidade, pelo que solicita emissão de parecer da Câmara Municipal sobre esta transferência. -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, emitir parecer favorável à transferência da farmácia Paiva Bastos Sucessores, para o local pretendido. -----

--- **INFARMED – INSTITUTO NACIONAL DA FARMÁCIA E DO MEDICAMENTO – TRANSFERÊNCIA DE FARMÁCIA** – Pelo Instituto em epígrafe, foi presente um ofício a comunicar que a Farmácia Santos Luís, requereu a sua transferência da Rua Paulino da Cunha e Silva número trezentos e vinte e três, em Alcanhões, para a Rua Paulino da Cunha e Silva, número trezentos e quinze, em Alcanhões, deste concelho, pelo que solicita emissão de parecer da Câmara Municipal

- sobre este pedido. -----
- A Câmara deliberou, por unanimidade, emitir parecer favorável à transferência da farmácia Santos Luís, para o local pretendido. -----
- **PROTOCOLO COM A FUNDAÇÃO PARA A DIVULGAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO** – Pela Animadora Cultural, Nélia Ferreira, do **Departamento de Assuntos Culturais e Sociais**, foi presente a informação número seiscentos e sete, de catorze do corrente mês, do seguinte teor:-----
- “O projecto de intervenção sociocultural e educativo nos bairros municipais de Santarém, InterAcções, prevê entre outras actividades a promoção de acções de formação.-----
- O Instituto Português da Juventude está a promover, através do Programa *Geração Millennium*, cursos de iniciação à informática de nível I, para crianças/jovens dos dez aos dezoito anos de idade. Estes terão uma duração total de dez horas e decorrerão nos períodos de interrupção lectiva.-----
- Este programa prevê a elaboração de protocolos com outras entidades, nomeadamente a Câmara Municipal, sendo-lhe apenas exigido assegurar o transporte aos participantes.-----
- É no sentido da Autarquia poder vir a integrar nesse programa as crianças residentes nos bairros municipais que vimos solicitar a disponibilização para a elaboração de um protocolo, assim como de transporte para a deslocação das mesmas crianças dos bairros, de Vale de Estacas e Habijovem para o Instituto Português da Juventude.-----
- O curso terá lugar, num primeiro momento, nas férias do Natal, no Instituto Português da Juventude nos dias dezanove, vinte, vinte e um, vinte e sete e vinte e oito, e decorrerá por turnos, em três horários distintos:-----
- Primeiro – das nove horas às onze horas; -----
- Segundo – das onze horas às treze horas; -----
- Terceiro – das catorze horas às dezasseis horas.”-----
- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar os termos do protocolo a celebrar

com a Fundação para a Divulgação das Tecnologias de Informação, ficando o mesmo anexo à presente acta (Documento IV), dispensando-se a sua transcrição nos termos da Lei. -----

--- **CEDÊNCIA DE TERRENO PARA CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE FORMAÇÃO REGIONAL/SEDE DO CORPO NACIONAL DE ESCUTAS – AGRUPAMENTO CINQUENTA E DOIS – DESAFECTAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO** - Pelo **Serviço de Património** foi presente a informação número trinta, de dezoito do corrente mês, do seguinte teor:-----

--- “Em face da deliberação tomada em reunião ordinária do executivo, realizada em treze de Setembro de dois mil e um, da qual foi dado conhecimento através do Edital número duzentos e vinte e quatro, de sete de Novembro de dois mil e um, informo V. Ex.^a que não foram apresentadas, nestes Serviços, quaisquer reclamações acerca da desafectação do Domínio Público da Parcela de Terreno com a área de quatro mil seiscentos e noventa e dois metros quadrados, sita na Quinta de Valbom, na freguesia de São Nicolau, pelo que deve a mesma passar a constituir propriedade do Município do Domínio Privado.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, concordar com o preconizado na informação atrás transcrita e remeter o assunto à Assembleia Municipal para aprovação e votação. --

--- **EMPREITADA DE REMODELAÇÃO DO EDIFÍCIO EXSTENTE NO JARDIM DAS PORTAS DO SOL – ESTABELECIMENTO DE RESTAURAÇÃO**

– Pelo **Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente** foi presente a informação número cento e trinta e três, de dezoito do corrente mês, do seguinte teor: -----

--- “A LISTORRES vem apresentar uma proposta de execução de trabalhos a mais e a menos na empreitada em epígrafe, conforme solicitado pela Fiscalização, orçando em dez milhões setecentos e oito mil seiscentos e sessenta e seis escudos e dois milhões seiscentos e setenta e quatro mil e vinte escudos, respectivamente para um prazo de noventa dias. -----

--- Da análise da mesma, verificando-se que se trata de trabalhos da mesma natureza dos

trabalhos adjudicados, cujo valor a somar aos trabalhos a mais já aprovados ascende a quarenta e seis por cento do valor da empreitada, aos quais se poderão deduzir os trabalhos a menos, que representam oito por cento do valor da empreitada pelo que, somos de parecer que se poderá aprovar a proposta, tendo em atenção o disposto no número um e no número dois do artigo vinte e seis do Decreto-Lei número quatrocentos e cinco/noventa e três, de dez de Dezembro.-----

--- Os trabalhos de arranjos exteriores e de construção de edifícios de apoio deverão ser objecto de uma nova empreitada, a qual só poderá realizar-se após transferência do Serviço de Espaços Verdes para a Zona Industrial.”-----

--- A Câmara, após larga troca de impressões, deliberou, por unanimidade, aprovar os trabalhos a mais no montante de dez milhões setecentos e oito mil seiscentos e sessenta e seis escudos e a menos no valor de dois milhões seiscentos e setenta e quatro mil e vinte escudos, devendo ser celebrado o respectivo contrato adicional e lavrado o auto de levantamento da suspensão dos trabalhos.-----

--- **ANTOLOGIA DE POETAS DE SANTARÉM – PARCERIA COM O JORNAL**

“O MIRANTE” – Foi presente o seguinte orçamento, datado de dezasseis de Março último, apresentado pelo jornal “O Mirante”, para publicação em co-edição do livro “Perfil de Poetas”: -----

--- “Título: Perfil de Poetas -----

--- Quantidade: mil e quinhentos exemplares-----

--- Formato: vinte e dois vezes quinze centímetros e meio -----

--- Impressão capa Couchê Gloss trezentos gramas Miolo cem gramas -----

--- Acabamento com duzentas e setenta páginas (tudo colado) -----

--- Preço: um milhão seiscentos e cinquenta mil escudos-----

--- Observação: Tendo em conta a co-edição do livro, a nossa participação no Orçamento será de duzentos e cinquenta mil escudos o que nos dará o direito a duzentos e cinquenta exemplares. -----

--- Chamo a atenção de serem nove poetas e que só a oferta de cinquenta exemplares a

cada um representa quase um terço da edição. Com uma ou várias sessões de lançamento, se se der o caso de levarmos o livro às Freguesias, será fácil esgotar a edição. -----

--- O papel que escolhemos para este livro encarece o orçamento mas dá-lhe qualidade e dignidade.” -----

--- A senhora **Vereadora Graça Morgadinho** emitiu o seguinte parecer: -----

--- “Trata-se da Antologia de Poetas de Santarém, já pronta para ser editada em parceria com o Mirante e intitulada “Perfil de Poetas”. Desta antologia fazem parte Eduardo Nazareth Barbosa, Filomena Custódio, João Leal, João Mendes, Luís Nazreh Barbosa, Madalena Núncio, Maria Antonieta Fernandes, Maria Elisa Figueiredo e Zacarias Mamede. Seria do maior interesse esta publicação em face do interesse que os poetas colocam nesta iniciativa, da qualidade dos poemas e porque damos a conhecer algo que nunca foi publicado. O interesse do Mirante tem sido inegável e o livro está pronto para publicação aguardando apenas o estudo para a capa a ser realizado pelo Carlos Amado. Sugiro ao **senhor Presidente** a aceitação de proposta de edição”.-----

--- O senhor Presidente, em onze de Abril último, concordou com a sugestão da senhora Vereadora Graça Morgadinho. -----

--- Vem agora o Jornal “O Mirante”, através de carta datada de vinte e nove do mês findo, solicitar que sejam actualizados os números de livros que cabem a cada editora, face aos custos a mais verificados na montagem, edição e impressão do Livro Perfil de Poetas. Assim, propõe a repartição em setecentos exemplares para a Câmara Municipal de Santarém e oitocentos para “O Mirante”. Informa ainda, que dará à Câmara Municipal de Santarém a exclusividade na comercialização da edição.-----

--- A Câmara, tomando conhecimento de todo o processo, deliberou, por unanimidade, concordar com a repartição de exemplares, proposta pelo Jornal. -----

--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador António Oliveira. -----

----- **TEMAS PARA CONHECIMENTO DO EXECUTIVO MUNICIPAL** -----

--- Ofício da **Associação dos Amigos do Tejo**, informando ter-lhe sido adjudicada a elaboração do estudo das potencialidades náutico-turísticas e lúdico-culturais das Zonas Ribeirinhas do Tejo, desde Alhandra até Abrantes.-----

--- Tomado conhecimento.-----

--- Ofício da **Confederação Mundial das Cidades Taurinas** solicitando confirmação por escrito da adesão àquela Confederação.-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade confirmar a adesão àquela Confederação por escrito, conforme já deliberado em treze de Setembro último e assumir os encargos com a respectiva quotização no montante anual de mil novecentos e noventa e cinco euros e dezanove cêntimos.-----

--- Informação número oitenta, do Director do **Projecto Municipal de Consolidação do Sistema Urbano**, relacionada com a nova candidatura para o Sistema de Informação Geográfica da Lezíria e dos Municípios Associados.-----

--- Tomado conhecimento.-----

--- Protocolo a celebrar com a **Artonus – Produções Artísticas, Limitada**, relacionado com a Orquestra de Câmara Pedro Álvares Cabral, aprovado na reunião camarária realizada em seis do corrente mês.– Assinatura.-----

--- Tomado conhecimento.-----

--- Protocolo a celebrar com a **Artonus – Produções Artísticas, Limitada**, relativo à cedência do piano Yamaha C cinco à Câmara Municipal de Santarém, em conformidade com o deliberado na reunião de vinte e um de Novembro último. – Assinatura.-----

--- Tomado conhecimento.-----

--- Assinatura de Protocolo a celebrar com a **Fundação Passos Canavarro**, no âmbito do Festival Nacional de Música.-----

--- Tomado conhecimento.-----

--- Ofício da **Comissão de Festas de Nossa Senhora da Saúde**, agradecendo o apoio concedido à realização daquelas festividades, no presente ano.-----

--- Tomado conhecimento.-----

--- Ofício do Grupo Parlamentar do **Partido Comunista Português**, remetendo requerimento apresentado pela senhora Deputada Luísa Mesquita, sobre o PROCOM – Programa de Apoio à Modernização do Comércio – Distrito de Santarém. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- **CIAC – Centro de Informação Autárquico ao Consumidor** – Estatísticas. -----

--- Tomado conhecimento. -----

----- **INFORMAÇÕES PRESTADAS PELOS SENHORES PRESIDENTE E** -----

----- **VEREADORES** -----

--- Após apreciação dos documentos apresentados à reunião, intervieram para dar conhecimento de diversos assuntos, os seguintes membros da Câmara Municipal. -----

--- **SENHOR PRESIDENTE JOSÉ MIGUEL CORREIA NORAS - UM** – Deu conhecimento das decisões proferidas durante as últimas semanas de acordo com o número três do artigo sessenta e cinco da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro. -----

--- **DOIS** – Dia treze de Dezembro – Reuniu-se com os Presidentes das Juntas de Freguesia do Concelho, para apreciação conjunta das propostas de alteração da carta da Reserva Ecológica Nacional. -----

--- **TRÊS** – Recebeu o Presidente da Junta de Freguesia de São Nicolau. -----

--- **QUATRO** – Visitou a freguesia da Póvoa da Isenta. -----

--- **CINCO** – Reuniu-se com o Presidente da Junta de Freguesia de Amiais de Baixo. ---

--- **SEIS** – Reuniu-se com o Presidente da Junta de Freguesia do Pombalinho. -----

--- **SETE** – Dia catorze de Dezembro – Visitou as obras em curso na cidade. -----

--- **OITO** – Reuniu-se com o Presidente da Comissão Nacional da UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, em nome da Câmara, para entrega de toda a documentação de suporte da nova proposta de inscrição de “Santarém, as Lezírias e o Tejo”, como Património Mundial (“dossiers” de reformulação da candidatura). -----

--- **NOVE** – Recebeu o ex-Conselheiro Cultural da Embaixada da Roménia, Engenheiro

- Adrian Budaco.-----
- **DEZ** – Associou-se à confraternização de Natal, promovida pelos funcionários do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente. -----
- **ONZE** – Reuniu-se com o Presidente da Junta de Freguesia da Póvoa de Santarém. -
- **DOZE** – Acompanhou as iniciativas culturais integradas na Festa de Natal da Escola do Primeiro Ciclo do Ensino Básico da Póvoa de Santarém. -----
- **TREZE** – Visitou o Centro de Bem-Estar Social de Vale de Figueira, tendo ali sido homenageado pela respectiva Direcção. -----
- **CATORZE** – Associou-se às comemorações do septuagésimo terceiro aniversário da Sociedade Recreativa do Jardim de Cima.-----
- **QUINZE** – Dia quinze de Dezembro – Participou na Festa de Natal, organizada pelo CAS – Centro de Apoio Social dos Trabalhadores da Câmara Municipal e Serviços Municipalizados de Santarém. -----
- **DEZASSEIS** – Assistiu ao Concerto de Natal, na Igreja Matriz de Casével, promovido pela Câmara Municipal de Santarém. -----
- **DEZASSETE** – Dia dezasseis de Dezembro – Acompanhou as acções inerentes ao processo eleitoral para as autarquias locais, em conformidade com a lei vigente e por inerência das suas funções. -----
- **DEZOITO** – Dia dezassete de Dezembro – Reuniu-se com o Presidente da Junta de Freguesia da Póvoa de Santarém.-----
- **DEZANOVE** – Reuniu-se com o Presidente da Assembleia Municipal de Santarém.
- **VINTE** – Participou em nova reunião de coordenação da actividade autárquica.-----
- **VINTE E UM** – Dia dezoito de Dezembro – Foi homenageado pela Confraria da Gastronomia do Ribatejo, que lhe outorgou o título de “Confrade de Honra”, atendendo aos seus contributos para o êxito do Festival Nacional da Gastronomia. -----
- **VINTE E DOIS** – Dia dezanove de Dezembro – Recebeu o Presidente da Junta de Freguesia de Pernes. -----
- **VINTE E TRÊS** – Presidiu a nova reunião de coordenação da actividade autárquica.

--- **VINTE E QUATRO** – Sob sua proposta a Câmara aprovou, unanimemente, em minuta os termos da presente acta, a fim de produzir efeitos imediatos.-----

--- **VINTE E CINCO** – Convocou a próxima reunião do Executivo Municipal para vinte e oito de Dezembro, com início às nove horas, nos Paços do Concelho.-----

--- **SENHORA VEREADORA DUNIA PALMA** – **UM** – Dia treze de Dezembro – Recebeu executivo da Junta de Freguesia de São Nicolau, que havia solicitado uma reunião e veio acompanhado pelo Director do Jardim de Infância de São Domingos. Foi debatida a situação de participação da Junta de Freguesia no Conselho Consultivo do Jardim e clarificada a não existência expressa de delegação de competências da Câmara à Junta de Freguesia na área em apreço, reforçando-se também as competências da Câmara consagradas na Lei.-----

--- **DOIS** – Presidiu à reunião de emergência com a Protecção Civil e partes interessadas no processo de vistoria trinta e dois/mil novecentos e noventa e cinco, face ao perigo de desmoronamento evidenciado em auto presente na reunião do Executivo Municipal de treze de Dezembro.-----

--- **TRÊS** – Dia catorze de Dezembro – Participou no Centro de Bem-Estar Social de Vale de Figueira na Festa de natal dos trabalhadores e directores do Centro e que foi oportunidade para uma homenagem ao senhor Presidente da Câmara Municipal.-----

--- **QUATRO** – Dia quinze de Dezembro – Esteve presente na Festa de Natal do CAS – Centro de Apoio Social dos Trabalhadores da Câmara Municipal e Serviços Municipalizados de Santarém.-----

--- **CINCO** – Assistiu ao Concerto de Natal, na Igreja Matriz de Casével, promovido pela Câmara Municipal de Santarém.-----

--- **SEIS** – Dia dezassete de Dezembro – No Circo Vitor Hugo Cardinali, assistiu ao lançamento da obra “A História do Circo” do professor Luciano dos Reis e que foi apoiado pelas Câmaras Municipais de Lisboa e Santarém, além do Ministério da Cultura.

--- **SETE** – Dia dezoito de Dezembro – Recebeu responsável distrital da Fundação para

a Divulgação das Tecnologias de Informação para proposta de celebração de protocolo com a Autarquia hoje aprovado, pelo que é desnecessário refinar o seu teor.-----

--- **OITO** – Assistiu, na Biblioteca Municipal de Santarém, ao Concerto de Natal “Uma Viagem pelo Barroco”, pelo Trio Quantz.-----

--- **NOVE** – Dia dezanove de Dezembro – Ouvia em declarações testemunha no processo de contra-ordenação cento e cinquenta e dois/dois mil e um. -----

--- **SENHORA VEREADORA MARIA DA GRAÇA MORGADINHO** – **UM** – No dia um, pelas treze horas, esteve presente na inauguração da V Mostra de Conservação e Restauro que está patente na Biblioteca Municipal de Santarém, na Sala Virgílio Arruda. Salientou o brilhante trabalho realizado pela equipa de restauro do Gabinete de Candidatura de Santarém a Património Mundial. -----

--- **DOIS** – No dia quinze, esteve presente no Concerto de Natal de Beneficência, realizado na Igreja da Graça, com a Orquestra Sinfónica Juvenil.-----

--- Lamentou que não tenha havido uma maior adesão do público. -----

--- **TRÊS** – No dia dezassete recebeu a Associação de Futebol de Santarém para analisar os pormenores referentes à realização do Torneio do Vale do Tejo/dois mil e dois.-----

--- **QUATRO** – No mesmo dia esteve presente no lançamento do livro “A História do Circo”, do Professor Doutor Luciano dos Reis, que decorreu em Lisboa, no Parque das Nações, e que foi uma edição do Teatrinho de Santarém, com o apoio da Câmara Municipal.-----

--- **CINCO** – No dia dezoito esteve presente numa reunião da Comissão Regional de Turismo do Ribatejo para apresentação de Roteiros que aquela Região de Turismo vai editar: Roteiro do Azulejo, Ambiente, Cavalos e do Património. -----

--- **SEIS** – No mesmo dia, à tarde, recebeu uma empresa a quem solicitou custos para instalação do sistema de auriculares nas Igrejas e para visitas turísticas na Cidade. -----

--- **SETE** – À noite, assistiu ao Concerto de Natal, na Biblioteca Municipal, “Uma Viagem ao Tempo do Barroco”. -----

--- **OITO** – Disse ter recebido um ofício da União Desportiva de Santarém

comunicando o facto do atleta pescador, António Augusto Carriço Bernardes, que integrou a Selecção Nacional que participou no Primeiro Campeonato do Mundo de Pesca Desportiva de Rio, na categoria de deficientes, que decorreu em Coimbra, em treze e catorze de Outubro findo, se ter sagrado campeão do mundo. A União Desportiva de Santarém sugere que a Câmara atribua qualquer distinção pelo mérito deste resultado.

--- A senhora Vereadora dirigiu a este atleta as maiores felicitações pelo êxito alcançado. -----

--- **NOVE** – A finalizar, proferiu a seguinte intervenção: -----

--- “Felicito todos os eleitos locais após consulta pública realizada através das eleições do passado Domingo.-----

--- Refiro com alguma tristeza os resultados eleitorais do PS - Partido Socialista a nível nacional. -----

--- Lamento os resultados eleitorais do PS - Partido Socialista do Concelho de Santarém pois passa de uma força maioritária de duas maiorias absolutas consecutivas para uma maioria relativa. -----

--- Gostaria de deixar aqui uma nota com um profundo lamento. -----

--- É que a coroa de glória do PS - Partido Socialista em Santarém sempre foi ter a maioria nas Juntas de Freguesia mesmo nas locais mais difíceis, quer na cidade quer no Concelho.-----

--- Isso perdeu-se, infelizmente, assim como se perdeu a maioria absoluta. -----

--- Lamento que os tiros no pé que representaram opções em muitas das autarquias PS - Partido Socialista no País tenham levado a resultados desastrosos nessas autarquias ainda mais desastrosos que em Santarém onde ainda houve uma vitória.-----

--- Mas há vitórias completas e há vitórias amargas. Eu penso que a vitória de Santarém foi uma vitória amarga.-----

--- O Povo Português provou que é extremamente esclarecido quando vota e em termos de opções sabe como deve determinar os caminhos que os políticos devem seguir. Desejo felicitar a CDU - Coligação Democrática Unitária pelos resultados obtidos, mas

não avaliando o trabalho que o senhor Vereador enalteceu porque desconheço o vosso projecto do qual não partilho, como é obvio. -----

--- A vossa votação também significou um voto de protesto nas opções que foram feitas pelo PS - Partido Socialista em Santarém. -----

--- Considero que não é uma votação no vosso projecto, é um voto de protesto contra uma opção errada do meu partido, porque é uma posição que não foi secundada a nível do País. -----

--- Como funcionou ao arpejo dos resultados nacionais considero que é um voto de protesto em más opções seguidas pelo meu Partido em Santarém.” -----

--- **SENHOR VEREADOR BOTAS CASTANHO** – **UM** – Deu conhecimento das decisões tomadas sobre processos de obras, no período de doze a catorze de Dezembro e constantes do Edital número duzentos e sessenta e seis/dois mil e um. -----

--- **DOIS** – Dia treze de Dezembro – Assistiu ao Concerto de Natal, na Casa do Brasil, promovido com a colaboração da Escola de Música de Santarém. -----

--- **TRÊS** – Dia quinze de Dezembro – Visitou a exposição de Paulo Serra, na Casa do Brasil, sobre “Os Descobrimentos em Cartoons”.-----

--- **QUATRO** – Assistiu ao Concerto de Beneficência da Orquestra Sinfónica Juvenil, na Igreja da Graça, promovido pelos Rotários e pelos Lions de Santarém, com colaboração da Câmara Municipal.-----

--- **CINCO** – Dia dezassete de Dezembro – Reuniu com o Dr. Beja Santos, do Instituto do Consumidor e com a Conselheira de Consumo do CIAC – Centro de Informação Autárquico ao Consumidor. -----

--- **SEIS** – Presidiu à reunião do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados. -----

--- **SETE** – Integrou a mesa que presidiu à cerimónia de apresentação do livro “História do Circo”, edição do Teatrinho de Santarém, que decorreu nas instalações do Circo Cardinali, no Parque das Nações.-----

--- **OITO** – Dia dezoito de Dezembro – Recebeu munícipes, no âmbito da Gestão

Urbanística. -----

--- **NOVE** – Dia dezanove de Dezembro – Presidiu à sessão de assinatura do protocolo de cooperação estabelecido entre os Serviços Municipalizados e a Rádio Pernes. -----

--- **SENHOR VEREADOR ANTÓNIO OLIVEIRA** – Cumprimentou todos os candidatos nas recentes eleições, quer ao nível das freguesias, quer da Câmara, quer da Assembleia. -----

--- Felicitou quem obteve os melhores resultados fazendo votos de que o Poder que o Povo entregou nas mãos dos futuros órgãos executivos e deliberativos, seja efectivamente usado em prol do bem estar e do desenvolvimento de toda a comunidade do Concelho de Santarém. -----

--- **SENHOR VEREADOR HERMÍNIO MARTINHO** – **UM** – No dia catorze, por delegação do senhor Presidente, subscreveu o Protocolo entre a Câmara e a Escola Superior de Educação no âmbito de questões ligadas ao ambiente e aos resíduos sólidos urbanos. -----

--- Sublinhou o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelos alunos em acções de sensibilização e informação dos munícipes. -----

--- **DOIS** – Saudou os novos eleitos do Concelho e disse esperar para bem de Santarém que daqui a quatro anos ao olharem para trás se possam sentir orgulhosos e honrados com o trabalho desenvolvido no Concelho tal como o actual Executivo tem razões para se sentir. -----

--- **SENHORA VEREADORA ROSA MARIA FELICIANO** – **UM** – Felicitou aos novos eleitos e desejou-lhes que desempenhem um trabalho com dedicação que é o que Santarém precisa e que ao fim de quatro anos se possam orgulhar do trabalho que desenvolverem. -----

--- **SENHOR VEREADOR VICENTE BATALHA** – **UM** – Relativamente ao processo da IMOCOM, para o gaveto do Largo Cândido dos Reis, Ruas Pedro de Santarém e António dos Santos, considerando que a obra em curso, com primeira pedra lançada com pompa e circunstância, não tem afixado o respectivo alvará, questionou o

senhor Presidente sobre se o processo contem a titularidade da propriedade, condição indispensável para o efeito da aprovação, efectuada pela Câmara, na sua reunião do dia trinta de Novembro último, no Arneiro das Milhariças.-----

--- Disse aguardar a respectiva resposta do senhor Presidente e se a mesma for negativa, propõe que o processo seja reagendado.-----

--- **DOIS** – Questionou, ainda, o senhor Presidente sobre se a Câmara tem conhecimento do local onde as toneladas e toneladas de terras da obra da IMOCOM estão a ser depositadas, e se esse depósito tem autorização.-----

--- **TRÊS** – Acusou a recepção de um ofício da senhora Deputada Luísa Mesquita, do Partido Comunista Português, dando conhecimento do documento entregue pelo Ministro da Cultura relativo aos apoios do Ministério às Redes de Teatro e espaços culturais.-----

--- Estranhou não ver qualquer referência a Santarém, pelo que perguntou se o senhor Presidente e a senhora Vereadora da Cultura têm conhecimento do processo do Cine-Teatro Sá da Bandeira, e se o seu respectivo financiamento está ou não está em causa. --

--- É que a verificar-se qualquer recuo da parte do Governo e do Partido Socialista, o que considerou impensável, é óbvio que a Câmara terá que tomar posição imediata e veementemente, na defesa dos interesses da cidade e do concelho.-----

--- **QUATRO** – Congratulou-se pelo facto da instalação de um Observatório do Consumo, no âmbito do CIAC – Centro de Informação Autárquico ao Consumidor, matéria que considerou da maior importância.-----

--- Reforçou a ideia de que deve ser retomada a sua proposta para a instalação, em Santarém, de um tribunal arbitral, num acordo com os municípios interessados, a nível do distrito.-----

--- **CINCO** – No dia quinze de Dezembro – Assistiu ao Concerto de Natal, na Igreja da graça, numa organização conjunta da Câmara Municipal, Lyons e Rotary com receita destinada à Fundação Luiza Andaluz e Associação de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental.-----

--- A Orquestra Sinfónica Juvenil, sob a direcção do Maestro Roberto Alejandro Perez, executou peças de Mozart, Beethoven, Tchaikovsky e Sibenus. O concerto foi de uma força e beleza comoventes, de alto recorte e qualidade, sendo difícil escolher qual a execução mais primorosa e bela. Lembrei-me da minha amiga Berenice, que há trinta anos me dizia “Quanto mais sei música, mais gosto de Beethoven” - as suas sinfonias são património cultural da humanidade – e do meu irmão que me conta o amor que a Finlândia dedica apaixonadamente, desde os bancos da escola, ao seu compositor primeiro, Sibenus.-----

--- Lamento, apenas, que o público de Santarém não tivesse ocorrido em maior número a esta bem escolhida prenda de Natal, sublinhada por uma sentida luminotécnica. -----

--- **SEIS** – No dia dezasseis de Dezembro – Depois de ter votado em Pernes, visitou as mesas de voto das freguesias de São Nicolau (incluindo Fontainhas), Várzea, Moçarria (incluindo Secorio), Almoster (incluindo Albergaria), Póvoa da Isenta e Vale de Santarém, onde cumprimentou todos os munícipes envolvidos nesta tarefa. Esteve também na Câmara Municipal, onde acompanhou o complexo trabalho eleitoral, pelo que felicitou todos os funcionários da Autarquia nele envolvidos. -----

--- A propósito das eleições autárquicas, proferiu a seguinte declaração política: -----

--- “O Concelho de Santarém viveu mais umas eleições autárquicas, em clima de tranquilidade, felizmente, e sem incidentes. É uma nota de civismo e convivência democrática, que me apraz sublinhar. -----

--- Pena que o fenómeno da abstenção, que continua a ser a segunda força em termos percentuais (quarenta e dois por cento) tivesse registado, um aumento de cerca de quatro por cento em relação às autárquicas de mil novecentos e noventa e sete. Há que contribuir pela acção política coerente, e pela pedagogia para o aumento de participação dos cidadãos. Quero saudar o Partido Socialista pelo resultado eleitoral, que lhe permite continuar a deter a Presidência da Câmara, embora com maioria relativa, o que se verifica também quanto à Assembleia Municipal e perdendo a liderança das Juntas de Freguesia do concelho. -----

--- A Coligação Democrática Unitária, ao arrefecimento da onda nacional, é um dos vencedores destas eleições, quer no reforço das Presidências de Juntas de Freguesia ganhas (de seis para sete), quer na duplicação da sua presença na Câmara Municipal, de um para dois Vereadores, questão estratégica decisiva, para a gestão do concelho de Santarém, já que um Vereador foi retirado ao Partido Socialista, que perdeu assim a maioria absoluta. -----

--- Desejou a todos os eleitos os melhores êxitos ao serviço das populações e do concelho de Santarém, e saudou todos quantos se empenharam, quer na campanha eleitoral, quer no processo eleitoral.-----

--- O próximo mandato vai exigir um esforço de concertação, ao nível das diferentes forças políticas, para a gestão do Município, da melhor forma possível. É uma questão de equilíbrio, num contexto político complexo, incluindo a nível nacional.-----

--- A Coligação Democrática Unitária está pronta e disponível para dar o seu contributo rigoroso e empenhado a todo o processo de gestão autárquica do concelho de Santarém, nas Juntas e Assembleias de Freguesia, na Assembleia Municipal e na Câmara Municipal. A população do concelho, o concelho de Santarém, podem contar com a Coligação Democrática Unitária, com os eleitos da Coligação Democrática Unitária. O voto na Coligação Democrática Unitária será honrado pelo trabalho, pela intervenção coerente. Pela Coligação Democrática Unitária, mas de há muito perseguido, culmina um trabalho de anos dos seus Vereadores, numa luta coerente e militante pelo desenvolvimento sustentável do concelho de Santarém e pela qualidade de vida da sua população.-----

--- Esse trabalho colectivo notou-se e deu frutos, não obstante as dificuldades, as limitações, para passar a mensagem e dar visibilidade ao nosso projecto, mas paulatinamente o projecto autárquico da Coligação Democrática Unitária foi ganhando credibilidade junto da população do nosso concelho.” -----

--- **SETE** – Por último, quis desejar a todos um Bom e Feliz Natal e um Novo Ano de dois mil e dois, repleto de prosperidades: à população do concelho de Santarém, aos

eleitos locais, das freguesias e do concelho, aos funcionários da Autarquia, dos Serviços Municipais e dos Bombeiros Municipais, aos agentes de Desenvolvimento, económicos, sociais, desportivos e culturais, às colectividades, Associações, Instituições de Solidariedade Social, Bombeiros e Forças de Segurança, aos órgãos da comunicação social. -----

--- Interveio novamente o **senhor Presidente**, prestando os esclarecimentos solicitados ao senhor Vereador Vicente Batalha, após o que, felicitou, no plano eleitoral, todos os vencedores e todos os vencidos. -----

--- Afirmou ter visto grande empenhamento das diferentes candidaturas no domínio dos vários Partidos. -----

--- Prosseguiu referindo que “todo o candidato considera o seu projecto o melhor, o mais certo, mas felizmente que na política não há um caminho único e as pessoas podem escolher. -----

--- Há um vitorioso inquestionável para a Câmara Municipal de Santarém que é o PS - Partido Socialista, para a Assembleia Municipal o PS - Partido Socialista, embora nos dois casos com maiorias relativas. -----

--- Há um vencedor inquestionável nas freguesias pela primeira vez na história do Concelho de Santarém que é o PSD - Partido Social Democrata. -----

--- Escapar-me-ia o sentido de justiça se não sublinhasse o dinamismo, o valor da propostas, a capacidade de argumentação que a cabeça de lista à Câmara Municipal da CDU - Coligação Democrática Unitária evidenciou. -----

--- Talvez esse facto tenha desequilibrado e por escassos votos tenha garantido um objectivo muito antigo da CDU - Coligação Democrática Unitária e que já teria sido prosseguido pelo senhor Vereador Vicente Batalha que é, curiosamente, em termos de votos o Vereador mais representativo. -----

--- Sinto-me bastante satisfeito com a distinção do eleitorado de Santarém porque curiosamente, embora para alguns seja difícil conceber e admitir a candidatura do PS - Partido Socialista à Assembleia Municipal não provocou qualquer encargo e não

provocando qualquer encargo pelo menos essa candidatura está de acordo com as Leis deste País que são severas e rigorosas relativamente a esse desiderato. Significa que uma diferença – a menor de sempre – entre o Órgão Deliberativo o Órgão Executivo no meu Partido custou para o Executivo por cada voto mais um centena de contos. -----

--- Se se tiver em linha de conta que nada se gastou relativamente à Assembleia Municipal tudo o que se gastou para a outra candidatura foi importante certamente pela criatividade pois é de certeza uma mais valia a presença em Santarém de um socialista. -

--- Estou inteiramente solidário com essa liderança, julgo que há condições de se fazer um bom trabalho.-----

--- Tive a experiência de dirigir uma Câmara em minoria, não por responsabilidade minha, porque ganhei sempre com maioria absoluta com as minhas equipas, mas por responsabilidade do meu antecessor de herdar uma Câmara Municipal em minoria. Tive condições de diálogo porque não sou arrogante. O pior que pode haver na política é a arrogância e, portanto, com sentido de humildade, de abertura democrática e explorando as virtualidades das opiniões críticas das diferentes forças políticas, conseguimos governar a Câmara com tanto interesse que demos, de seguida, lugar a uma maioria absoluta.-----

--- Talvez para o PS - Partido Socialista este resultado até tenha sido bom porque foram tão abundantes as propostas e promessas que dificilmente se concretizariam e assim, por ventura, poderá haver aqui alguma explicação pela inexistência de maioria absoluta.-----

--- Julgo que aos eleitos do PS - Partido Socialista da Câmara Municipal de Santarém não se tem que exigir que sejam excepcionais, só tem que se exigir que permaneçam com a capacidade e inteligência que os caracteriza e pelo quilate dos seus projectos, porque foram os mais ousados, rigorosos e detalhados no exame do Concelho e das propostas que avançaram, nalguns casos ignorando algumas situações feitas, mas com o objectivo claro de marcar uma diferença para o desenvolvimento do Concelho de Santarém.-----

--- A minoria muitas vezes dificulta outras vezes favorece, assim haja esse espírito de

ACTA Nº. 33/01
Reunião de 20 de Dezembro de 2001

diálogo e colaboração para que tudo seja bem sucedido.” -----

----- **ENCERRAMENTO** -----

--- E não havendo mais assuntos a tratar, pelo senhor Presidente foi declarada encerrada a reunião eram treze horas, lavrando-se a presente acta que vai ser assinada. -----

--- E eu, _____ Chefe de Secção a redigi e subscrevi. -----

----- **O PRESIDENTE** -----

--- _____

----- **OS VEREADORES** -----

--- _____

--- _____

--- _____

--- _____

--- _____

--- _____

--- _____

--- _____